



ALBER
GARIA
·A·VE
LHA
MUNICÍPIO



ALBERGARIA-A-VERDE

Estratégia Municipal de Sustentabilidade

1.º RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

2025

Ficha técnica

Título: Albergaria-a-Verde - Estratégia Municipal de Sustentabilidade – 1.º Relatório de Execução

Contributos:

Bioliving

Centro de Interpretação da Pateira de Frossos (CIPF)

Divisão de Desenvolvimento Económico (DDE)

Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU)

Serviço Municipal de Proteção Civil e Florestal (SMPCF)

Divisão de Obras Municipais, Equipamentos e Vias (DOMEV)

Divisão de Educação e Ação Social (DEAS)

Divisão Administrativa (DA)

Compilação: Sara Duarte

Revisão: Sandra Almeida e Telma Pereira

Abril 2025

Índice remissivo

Introdução	7
Execução das metas previstas na estratégia.....	10
1. Investigação e caracterização	10
2. Conservação da natureza.....	11
2.1. Programa de reflorestação	11
2.2. Plano de controlo de espécies invasoras	16
2.3. Recuperação dos habitats aquáticos - Monitorização cidadã complementa esta meta	20
2.4. Gestão dos espaços públicos	22
2.5. Rede municipal de reservas	25
3. Educação e literacia ambientais.....	26
3.1. Programa dedicado à comunidade escolar	26
3.2. Programa dedicado às famílias e público em geral.....	29
3.3. Plano Local de Leitura Ambiente	33
3.4. Publicações	34
3.5. Formação ambiental	37
3.6. Prémios/Bolsas.....	39
4. Envolvimento social	39
4.1. Plano municipal de voluntariado ambiental	39
4.2. Hortas comunitárias.....	42
4.3. Envolvimento dos privados (ligado às micro-reservas).....	44
4.4. Biodiversidade e pessoas	44
4.5. Selo municipal de sustentabilidade.....	46
5. Eficiência e sustentabilidade.....	48

6. Valorização e promoção do território.....	54
Considerações finais.....	57

Índice de figuras

Figura 1 – Plantação de 50 árvores no parque dos moinhos na Freguesia de Ribeira de Frágua, dinamizada pela Associação BioLiving com o contributo das turmas da escola primária do Campo ..	13
Figura 2 – Plantação de 16 árvores – olaias, carvalhos e plátanos – na área circundante ao Pavilhão Municipal e Parque Canino de Albergaria-a-Velha, bem como na Quinta do Passal em Alquerubim. A iniciativa contou com a colaboração de mais de uma centena de crianças, que vão ter o seu nome registado junto da árvore que ajudaram a plantar, sendo os seus “guardiões” perante a comunidade	13
Figura 3 - Plantação de 400 carvalhos, de três espécies diferentes, no Monte da Senhora do Socorro, dinamizada pela Associação Florestal do Baixo Vouga, em colaboração com o Município, que contou com a participação de 39 crianças da Escola Básica da Cruzinha e de elementos dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.....	13
Figura 4 - Ação de reflorestação de uma faixa de proteção de um afluente do Rio Jardim afetado pelos incêndios	14
Figura 5 – Plantação de árvores no Monte da Senhora do Socorro pelos alunos do oitavo ano de EMRC do Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha, no âmbito de mais uma edição do projeto ‘EMRC – disciplina carbono zero’, com o apoio técnico da Câmara Municipal	14
Figura 6 – Plantação de um Carvalho Alvarinho no jardim da Alameda 5 de Outubro no âmbito da campanha "Restauro Florestal: o caminho para a recuperação e o bem-estar", promovida pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	14
Figura 7 - Árvores oferecidas pela empresa HELIROMA	15
Figura 8 - Plantação de árvores e arbustos nativos, no Sítio Arqueológico	15
Figura 9 - Cartaz da ação de controlo de espécies invasoras no Monte São Julião a 24/02/2024.....	19
Figura 10 - Cartaz da ação de controlo de espécies invasoras no Monte São Julião a 04/05/2024.....	19
Figura 11 - Vedação de madeira morta para os saproxílios	24
Figura 12 - Abrigo de madeira morta para saproxílios.....	24
Figura 13 - Abrigo de morcego	24
Figura 14 - Caixa-ninho para aves.....	25
Figura 15 – Partilha de jogos lúdicos elaborados pelos estudantes do 1.º Ciclo, durante as sessões “A Aventura do Gaspar”, com base nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a Agenda 2030, no âmbito da 10.ª Mostra de Empreendedorismo Júnior (https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/projetos-de-empreendedorismo-escolar-foram-premiados).....	28
Figura 16 - Workshop "Cores da Natureza"	28

Figura 17 - Workshop de Sementeiras.....	29
Figura 18 - Workshop sobre Compostagem	31
Figura 19 – Workshop de Artesanato Local - Esteira de bunho.....	32
Figura 20 - Cãominhada pela Pateira de Frossos.....	32
Figura 21 - Capa do Guia da Flora Pateira de Frossos	33
Figura 22 – Painel informativo sobre a Vaca Loura.....	36
Figura 23 – Horta Biológica da Lapa	43
Figura 24 – Horta Biológica 1º de Dezembro.....	43
Figura 25 - Publicidade à futura Horta Pedagógica de Telhadela	43
Figura 26 - Interface da plataforma iNaturalist, com registos de biodiversidade disponíveis no concelho de Albergaria-a-Velha (à data de 17 de abril de 2025)	45
Figura 27 - Compostor doméstico	52

Índice de tabelas

Tabela 1 – Lista de formações efetuadas.....	37
Tabela 2 – Lista de ações de formação ministradas pelo Município.....	38
Tabela 3 - Programas de Voluntariado e número de voluntários	41
Tabela 4 - Dados relativos à substituição de luminárias	49

Introdução

A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, em reunião ordinária de 18/08/2021, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Estratégia Municipal de Sustentabilidade “Albergaria-a-Verde”. A Estratégia foi também aprovada, por maioria, em sessão de 10/09/2021 da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais), e publicitada sob a forma de Aviso (Aviso n.º 20509/2021 do Município de Albergaria-a-Velha), no Diário da República, 2.ª série, n.º 211, de 29/10/2021.

Elaborada como resposta às exigências impostas pela atual emergência climática, esta Estratégia está alinhada com os princípios do Pacto Ecológico Europeu e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Representa um compromisso sério do Município com a sustentabilidade e com o futuro do concelho.

A Estratégia Municipal de Sustentabilidade “ALBERGARIA-A-VERDE”, apresentou-se como um documento visionário e com um ponto de partida ambicioso: foi o primeiro documento estratégico de ambiente a nível municipal e do concelho, pretendendo-se que contribua para o desenvolvimento sustentável a longo prazo e, ao mesmo tempo, um documento norteador de vários outros documentos operacionais (a desenvolver em cada uma das áreas de intervenção).

A experiência acumulada e sedimentada pelas diversas ações e projetos de sustentabilidade, ambiente, preservação ambiental, economia circular, ações verdes, resíduos e recolha seletiva transversalmente em todas as suas áreas de atuação (planeamento, educação, social, economia local, turismo, mobilidade, empreendedorismo, investimentos e gestão de eventos e nos seus serviços e equipamentos culturais, desportivos entre outros), em parceria com associações locais, em especial com a Bioliving, com a Universidade de Aveiro e com entidades regionais (CCDRC e CIRA) permitiu desenvolver as linhas norteadoras da sua atuação para o horizonte 2030, reorganizando as suas prioridades estratégicas de desenvolvimento e coesão territorial em cinco Eixos, um dos quais assenta no Território e no Ambiente.

O projeto “Albergaria-a-Verde” baseia-se num estudo aprofundado das características territoriais e naturais de Albergaria-a-Velha, do qual resultou um conjunto de propostas de

desenvolvimento sustentável, organizadas em seis eixos de atuação, com metas a serem alcançadas até 2030, que se entendem como interdependentes, a saber:

1. Investigação e caracterização
2. Conservação da natureza
3. Educação e literacia ambientais
4. Envolvimento social
5. Eficiência e sustentabilidade
6. Valorização e promoção do território

O concelho dispõe de um vasto potencial verde que deve ser protegido e valorizado, ao mesmo tempo em que se procura atrair novos residentes, posicionando Albergaria como um destino verde para viver, visitar e empreender.

A Estratégia Municipal de Sustentabilidade, apresenta orientações práticas de implementação de medidas e ações concretas que visam melhorar a performance ambiental da autarquia, terminando ainda com um sistema de priorização das intervenções e a recomendação de alguns eixos de financiamento que poderão facilitar a transformação ecológica do nosso concelho, sendo um documento flexível, dinâmico e adaptável em função dos diversos constrangimentos e que, para ter sucesso na implementação, carecerá do envolvimento das redes e parceiros locais e de toda a comunidade.

Com esse propósito, o presente relatório tem como objetivo identificar, apresentar, sistematizar e avaliar a implementação da Estratégia até à data atual.

Existem projetos mais visíveis, destacando, pela importância de serem projetos e equipamentos novos e pioneiros no Concelho de Albergaria-a-Velha:

- Centro de Interpretação da Pateira de Frossos, um “laboratório vivo” dedicado à sustentabilidade;
- Hortas biológicas, envolvendo cerca de 60 famílias em formações sobre agricultura biológica e compostagem, bem como a Horta Pedagógica de Telhadela;
- Projeto Albergaria A-Verde a Compostar, que promove a compostagem comunitária e doméstica;

- Oficina de costura;
- Recolha de biorresíduos nos estabelecimentos Horeca;
- Fruta Feia não vai para o Lixo, combatendo o desperdício alimentar no Mercado Municipal, dando apoio às IPSS do concelho;
- Loja Verde, reciclagem de têxteis com três vertentes: troca de vestuário, catalogação para IPSS e reciclagem de têxteis em fim de vida;
- Campanha Desperdício Zero, que reduz embalagens descartáveis e incentiva a descarbonização;
- Promoção da mobilidade elétrica e ativa (eMOBA);
- Educação ambiental promovida através do Empreendedorismo nas Escolas, com abordagem de temas ligados à Economia Circular e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Publicação do Guia da Flora | Pateira de Frossos;
- O Município também promove campanhas associadas às boas práticas ambientais nas redes sociais;
- Atualmente o Município totaliza cerca de 60 km de percursos pedestres homologados, localizados nas várias freguesias do Concelho;
- Criação de 10 km de ciclovias no Concelho;
- Parques verdes, nomeadamente o Parque de Valmaior, o Parque do Porto de Riba, o Parque da Quinta do Passal e o Parque dos Moinhos;
- O Município tem vindo a adquirir terrenos para a criação do parque da cidade de Albergaria-a-Velha e para um parque na freguesia da Branca;

Decorridos 4 anos sobre o início de vigência desta Estratégia entende-se fundamental sistematizar e apresentar os principais resultados, de forma rigorosa e promovendo a transparência, abertura e envolvimento de toda a comunidade. É fundamental continuar o trabalho de execução e monitorização rigorosa, garantindo a continuidade deste importante documento estratégico.

Execução das metas previstas na estratégia

A Estratégia está estruturada em seis eixos de atuação, que englobam 19 iniciativas e 26 metas definidas. De seguida, apresentam-se os resultados alcançados até o momento.

1. Investigação e caracterização

Meta: Caracterização de fauna e flora em locais relevantes

Prazo de execução: Até 2027

Estado da meta: Em execução

O primeiro passo para planear e implementar medidas de conservação e valorização da fauna e flora do território é a sua inventariação, realizada por meio de um levantamento sistemático das espécies existentes.

Até ao momento, foi realizada inventariação da fauna e flora da Pateira de Frossos/PR4 – Trilho da Pateira de Frossos e do Porto de Riba/PR6 – Trilho do Porto de Riba:

- Inventariação da Fauna da Pateira de Frossos/PR4 – [https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/Inventariacao da Fauna da Pateira de Frossos PR4.xlsx](https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/Inventariacao%20da%20Fauna%20da%20Pateira%20de%20Frossos%20PR4.xlsx)
- Inventariação da Flora da Pateira de Frossos/PR4 - [https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/Inventariacao da Flora da Pateira de Frossos PR4.ods](https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/Inventariacao%20da%20Flora%20da%20Pateira%20de%20Frossos%20PR4.ods)
- Inventariação da Fauna e Flora de Porto de Riba/PR6 - [https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/Inventariacao da Fauna e Flora de Porto de Riba PR6.xlsx](https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/Inventariacao%20da%20Fauna%20e%20Flora%20de%20Porto%20de%20Riba%20PR6.xlsx)

A inventariação da flora na Pateira de Frossos já resultou na publicação do “Guia da Flora | Pateira de Frossos” (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/centro-de-interpretacao-da-pateira-de-frossos-celebra-3-aniversario-com-lancamento-de-guia-dedicado-a-flora-local>).

Investimento:

- Custos associados ao Guia da Flora | Pateira de Frossos relativos à contratação de técnico especializado (flora) e à contratação de gráfica para produção de 250 exemplares: 11.154,60€ + IVA
- Recursos humanos:
 - Técnicos superiores do Centro de Interpretação da Pateira de Frossos (CIPF)
 - Apoio pontual de voluntários e estagiários da Universidade de Aveiro (turismo e biologia)

Impacto Ambiental: Permitiu aprofundar o conhecimento sobre a biodiversidade local e identificar áreas prioritárias para conservação e mitigação de impactos.

Impacto Social: Reforçou o envolvimento da comunidade e das escolas no conhecimento e valorização do património natural da Pateira.

2. Conservação da natureza

2.1. Programa de reflorestação

Meta: Plantação de 10.000 árvores autóctones

Prazo de execução: Até 2030

Estado da meta: Executada

As ações de reflorestação têm um papel fundamental na preservação ambiental, na mitigação das mudanças climáticas e na manutenção da biodiversidade.

Plantar árvores é um método prático de introduzir conceitos de sustentabilidade e conservação aos mais novos. À medida que as crianças crescem, vão tomando consciência do papel vital das árvores na produção de oxigénio, na regulação do clima e na preservação da biodiversidade.

Visando a introdução e reforço destes conceitos, a Câmara municipal de Albergaria-a-Velha, em conjunto com outras entidades, organizam várias ações de reflorestação com crianças (Figura 1, 2, 3 e 4). No âmbito do projeto 'EMRC – disciplina carbono zero' dos alunos do oitavo ano de Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC) do

Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha têm sido realizadas plantações no Monte da Senhora do Socorro, com o apoio do Município (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/primavera-em-albergaria-a-velha-com-mais-arvores-plantadas> e figura 5).

Infelizmente, o nosso concelho tem sido bastante afetado por incêndios. Como resposta, o município tem realizado várias ações de reflorestação nas zonas atingidas, visando a recuperação ambiental, social e económica dessas áreas (Figura 4). O Automóvel Club de Portugal, numa ação de apoio à reflorestação de zonas aridas no país, ofereceu 750 árvores ao Município de Albergaria-a-Velha (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/acp-oferece-arvores-autoctones-para-a-reflorestacao-de-albergaria-a-velha>).

No âmbito do projeto “Um Toyota, Uma Árvore”, promovido pela empresa Toyota, foram atribuídas ao Município de Albergaria-a-Velha 12 mil árvores destinadas à reflorestação do concelho (<https://greenfuture.pt/2025/04/08/225-mil/>).

Também vêm sendo realizadas plantações em diversos espaços públicos, promovendo o restauro florestal e o bem-estar da população (Figura 2 e 6). A empresa HELIROMA demonstrou um compromisso louvável com a preservação do meio ambiente e com o futuro das próximas gerações ao doar ao Município 70 árvores em 2022 e 89 em 2024 para plantação em espaços públicos (Figura 7).

No âmbito do projeto "Monte de São Julião | Arqueologia e Natureza" já foram plantadas várias árvores e arbustos nativos, no Sítio Arqueológico situado na freguesia da Branca, organizado pela Associação BioLiving e Município de Albergaria-a-Velha, em parceria com Loci Studio e Centro de Arqueologia de Arouca e apoio da Junta de Freguesia da Branca e AdRA – Águas da Região de Aveiro (Figura 8).

Resumidamente, desde 2021, têm sido promovidas diversas iniciativas de plantação de espécies arbóreas e arbustivas florestais autóctones em todo o concelho, por meio de técnicas como a plantação à cova e estacaria viva, estimando um total de 57.600 mil plantações.



Figura 1 – Plantação de 50 árvores no parque dos moinhos na Freguesia de Ribeira de Frágua, dinamizada pela Associação BioLiving com o contributo das turmas da escola primária do Campo



Figura 2 – Plantação de 16 árvores – olaias, carvalhos e plátanos – na área circundante ao Pavilhão Municipal e Parque Canino de Albergaria-a-Velha, bem como na Quinta do Passal em Alquerubim. A iniciativa contou com a colaboração de mais de uma centena de crianças, que vão ter o seu nome registado junto da árvore que ajudaram a plantar, sendo os seus “guardiões” perante a comunidade



Figura 3 - Plantação de 400 carvalhos, de três espécies diferentes, no Monte da Senhora do Socorro, dinamizada pela Associação Florestal do Baixo Vouga, em colaboração com o Município, que contou com a participação de 39 crianças da Escola Básica da Cruzinha e de elementos dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha



Figura 4 - Ação de reflorestação de uma faixa de proteção de um afluente do Rio Jardim afetado pelos incêndios



Figura 5 – Plantação de árvores no Monte da Senhora do Socorro pelos alunos do oitavo ano de EMRC do Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha, no âmbito de mais uma edição do projeto 'EMRC – disciplina carbono zero', com o apoio técnico da Câmara Municipal



Figura 6 – Plantação de um Carvalho Alvarinho no jardim da Alameda 5 de Outubro no âmbito da campanha "Restauro Florestal: o caminho para a recuperação e o bem-estar", promovida pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas



Figura 7 - Árvores oferecidas pela empresa HELIROMA



Figura 8 - Plantação de árvores e arbustos nativos, no Sítio Arqueológico

Investimento:

- Custos associados à aquisição de árvores: 3.634,71€ + IVA
- Recursos humanos: Recursos internos do Município e voluntários

Impacto Ambiental: A plantação de árvores permite um aumento da biodiversidade local, melhora a qualidade do solo e previne a erosão, regula o ciclo da água e combate a desertificação, além de capturar CO₂ — contribuindo para mitigar as mudanças climáticas — e melhorar a qualidade do ar.

Impacto Social: Incentiva o envolvimento da população na proteção ambiental e na gestão dos recursos naturais, promove a educação ambiental e contribui para a redução de riscos naturais, como deslizamentos e cheias, aumentando a segurança

das comunidades. Também favorece a formação de um microclima mais agradável, oferece sombra e melhora a qualidade do ar, beneficiando a saúde pública. Além disso, estimula o turismo de natureza e fortalece a economia rural.

2.2. Plano de controlo de espécies invasoras

Metas:

- Elaboração do plano
- Controlo de invasoras em pelo menos 5 hectares

Prazo de execução: 2023 – 2027

Elaboração do plano

Estado da meta: Em execução

Para uma correta gestão das espécies invasoras no concelho é primordial a sua identificação e mapeamento. Com esse objetivo, o Município em conjunto com o Centro de Interpretação da Pateira de Frossos (CIPF) e com o apoio da Associação Bioliving, realizou o levantamento e o mapeamento da flora invasora na área da Pateira de Frossos/PR4, inclusive no troço do Rio Vouga (https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubus/ame/Invasoras_Pateira_de_Frossos_PR4_e_Troco_do_Rio_Vouga.pdf).

O CIPF tem vindo a impulsionar várias ações em diferentes locais para identificação e controlo de espécies que não são naturais daqueles habitats.

Entre o dia 10 de maio e 31 de agosto de 2024 o CIPF albergou a exposição "Invasoras da Pateira de Frossos" (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/invasoras-da-pateira-de-frossos-em-exposicao>).

A mostra apresentou dezasseis quadros, cada um dedicado a uma espécie invasora específica, com informação sobre a sua distribuição na Pateira, características específicas e impacto no ecossistema local. Esta exposição não foi apenas uma oportunidade de conhecimento, mas também um apelo à ação para proteger e preservar os nossos preciosos ecossistemas naturais.

Atualmente, o Plano de Controlo encontra-se em elaboração.

Investimento:

- Recursos humanos: Trabalho técnico de mapeamento e inventariação das espécies invasoras da Pateira realizado internamente pela equipa do CIPF e apoio técnico na revisão por parte da Associação BioLiving
- Doação de terrenos na zona da Pateira de Frossos ao Município (facilita a execução do plano)

Impacto Ambiental: A inventariação permitiu estruturar a intervenção, definindo áreas e espécies prioritárias, promovendo a preservação dos habitats nativos.

Impacto Social: Proporcionou uma base clara e partilhada para a gestão participada do território, favorecendo o envolvimento da comunidade local.

Controlo de invasoras em pelo menos 5 hectares

Estado da meta: Em execução

No concelho de Albergaria-a-Velha estão presentes algumas das espécies invasoras mais preocupantes a nível nacional, quer a nível das plantas, quer a nível das espécies animais. Para uma grande parte das espécies mais problemáticas e com maior capacidade de invasão, as estratégias de controlo e erradicação implicam níveis de planeamento, intervenção e custos associados que ultrapassam a escala local, sendo necessária a criação ou integração em estratégias regionais ou nacionais.

A vespa-asiática (vespa velutina) é uma das espécies invasoras que tem causado problemas económicos em várias regiões de Portugal, incluindo no concelho de Albergaria-a-Velha. Os principais efeitos da presença desta espécie não indígena manifestam-se em duas vertentes: na apicultura, por se tratar de uma espécie carnívora, a vespa é predadora das abelhas, o que constitui uma ameaça ambiental; na saúde pública, não sendo mais agressivas que a espécie europeia, no caso de sentirem os ninhos ameaçados reagem de modo bastante agressivo, incluindo perseguições até algumas dezenas de metros. Para mitigar e prevenir os efeitos da vespa-asiática na produção de mel, o Município tem colocado armadilhas para captura desta espécie invasora, sendo que em 2022 foram colocadas 350 (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/municipio-reforca-o-combate-a-vespa-velutina-com-a-instalacao-de-mais-de-350-armadilhas>), em 2023 e em 2024 foram colocadas 300 armadilhas e em 2025 já foram colocadas

400. Os cidadãos podem reportar avistamentos de vespas ou ninhos ao Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) através de chamada telefónica ou proceder ao registo na plataforma STOP VESPA. A destruição de ninhos é realizada pelo SMPC. Estima-se que tenham sido destruídos 804 ninhos em 2022, 924 em 2023, 745 em 2024 e 304 em 2025.

Entre maio e novembro de 2023 e 2024, decorreram em Albergaria-a-Velha as edições do Voluntariado Jovem pela Natureza, no âmbito dos programas “Frossos Em Equilíbrio” (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/voluntarios-colaboram-na-manutencao-do-centro-de-interpretacao-da-pateira-de-frossos>) e “Frossos Em Equilíbrio 2.0” (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/voluntariado-jovem-pela-natureza-em-frossos>), respetivamente. Todas as terças-feiras, jovens voluntários participaram no desenvolvimento de várias tarefas, entre as quais se destacou o controlo de espécies invasoras na Pateira de Frossos.

No âmbito do Campo de Trabalho Internacional "EcoPortoRiba" (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/inscricoes-abertas-para-campo-de-trabalho-internacional-em-porto-de-riba>), organizado pela Associação BioLiving, em parceria com a APPACDM de Albergaria-a-Velha e o Município de Albergaria-a-Velha, decorrido de 3 a 14 de setembro de 2024, realizaram-se no Parque de Porto de Riba, em Soutelo, ações de controlo de espécies exóticas invasoras, tais como a erva-da-fortuna (*Tradescantia fluminensis*), a tintureira (*Phytolacca americana*), a erva-rapa (*Bidens frondosa*), a figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), a erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*) e acácias (*Acacia dealbata*; *A. longifolia*; *A. melanoxylon*).

No dia 24 de fevereiro (Figura 9) e no dia 4 de maio de 2024 (Figura 10), realizou-se uma ação de voluntariado no Monte de São Julião, dedicada à aprendizagem e ao controlo de espécies invasoras, como a erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*), a austrália (*Acacia melanoxylon*), entre outras. A atividade do dia 4 de maio integrou a Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha, organizada pela Associação BioLiving, no âmbito do projeto "Monte de São Julião | Arqueologia e Natureza", em colaboração com o Município de Albergaria-a-Velha, o Centro de

Arqueologia de Arouca e o Loci Studio – Arquitetura Paisagista, com o apoio da Freguesia da Branca.

Realizou-se, no dia 10 de maio de 2025, na freguesia de Ribeira de Fráguas, uma ação de controlo de plantas exóticas invasoras (<https://www.facebook.com/805829011544932/posts/1249763633818132>). Esta ação foi organizada pela Associação BioLiving, com o apoio da Freguesia de Ribeira de Fráguas, e integrada na Semana Sobre Espécies Invasoras - #SEI2025. Catorze voluntários participaram na iniciativa, dedicando-se à remoção de rebentos de mimosa e austrália (Acacia dealbata e Acacia melanoxylon, respetivamente) que começavam a germinar em zonas plantadas em 2024, a descascar austrálias adulta e a arrancar erva-da-fortuna (Tradescantia fluminensis).

Do levantamento efetuado até à data, contabilizaram-se 29 m² de área intervencionada no controlo da invasora erva-da-fortuna e 940 m² referentes ao controlo das invasoras acácias, tintureira e erva-das-pampas.



Figura 9 - Cartaz da ação de controlo de espécies invasoras no Monte São Julião a 24/02/2024



Figura 10 - Cartaz da ação de controlo de espécies invasoras no Monte São Julião a 04/05/2024

Investimento:

- Custos associados ao controlo da vespa-asiática (desde 2022 até à data atual): 73.000€
- Recursos humanos: Recursos internos do Município, equipas técnicas da Associação BioLiving e apoio de voluntários

Impacto Ambiental: Preservação do equilíbrio ecológico e proteção das abelhas nativas e da apicultura e regeneração de espécies autóctones.

Impacto Social: Proteção da apicultura e da economia local, prevenção da segurança e da saúde pública, envolvimento de escolas e cidadãos em ações de voluntariado, promovendo a cidadania ambiental e o contacto direto com a natureza.

2.3. Recuperação dos habitats aquáticos - Monitorização cidadã complementa esta meta

Meta: 3 km de cursos de água com monitorização regular, através de serviços especializados e voluntariado

Prazo de execução: 2025 – 2027

Estado da meta: Em execução

O concelho de Albergaria-a-Velha destaca-se pela presença de uma elevada diversidade de meios aquáticos, e tal como os outros meios terrestres, os meios aquáticos e a suas margens são afetadas pela presença de espécies invasoras, sendo estas uma ameaça para as espécies nativas.

Neste sentido, o levantamento e mapeamento da flora invasora no troço do Rio Vouga na área da Pateira de Frossos (https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/Invasoras_Pateira_de_Frossos_PR4_e_Troco_do_Rio_Vouga.pdf) torna-se fundamental para o controlo e recuperação dos habitats aquáticos, através de esforços de vigilância e sensibilização ambiental que têm sido promovidos.

A obra de requalificação de margens, construção de açude e instalação de roda no Rio Caima foi uma importante intervenção que contribui para a recuperação de habitats aquáticos.

Outra iniciativa fundamental para promover a recuperação de habitats aquáticos foi o projeto de reabilitação e valorização da rede hidrográfica das áreas afetadas pelos incêndios de 2022. O projeto teve como objetivo a reabilitação e valorização fluvial de várias ribeiras afluentes dos rios Antuã e Jardim, da Ribeira do Fontão e do Esteiro de Canela, numa extensão total de aproximadamente 7 km. As intervenções ocorreram em três dimensões essenciais - hidráulico, ecológico e social – com foco em aumentar a capacidade de adaptação do território às alterações climáticas (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/municipio-e-apa-inauguram-obra-de-reabilitacao-da-rede-hidrografica>).

Investimento:

- Custos associados à/ao:
 - Obra de requalificação de margens, construção de açude e instalação de roda no Rio Caima – 41.399€
 - Projeto de reabilitação e valorização da rede hidrográfica das áreas afetadas pelos incêndios de 2022 – 257.584,25€
- Recursos humanos: Trabalho técnico de levantamento e mapeamento da flora invasora no troço do Rio Vouga na área da Pateira de Frossos realizado internamente pela equipa do CIPF

Impacto Ambiental: Permitiu um aumento da biodiversidade, melhoria da qualidade da água e a restauração das funções ecológicas dos ecossistemas.

Impacto Social: Contribui para a saúde, a economia e para o conhecimento da população que leva a um maior cuidado com os recursos naturais.

2.4. Gestão dos espaços públicos

Metas:

- Novo regulamento de proteção de arvoredo municipal
- Abolição do uso de glifosatos em espaços municipais
- Instalação de pelo menos 100 abrigos para fauna

Prazos de execução:

- Até 2025
- Até 2025
- Até 2030

Novo regulamento de proteção de arvoredo municipal

Estado da meta: Executada

A arborização pública, é um elemento estruturador da infraestrutura verde do Município que liga espaços verdes, reforçando os corredores verdes, e desempenha funções, como aumento da permeabilidade do solo, controlo da temperatura e humidade do ar, proporciona sombra e interceptam água da chuva, age como barreiras contra ventos e ruído, sequestra e armazena carbono, favorece o bem-estar psicológico.

É importante acautelar, uma correta articulação da arborização com as infraestruturas alojadas no subsolo e elementos instalados na sua projeção vertical existentes e propostos, através de uma correta seleção de espécies arbóreas, designadamente, quanto às suas raízes e copas. É fundamental compatibilizar as espécies arbóreas com as condições exigíveis de iluminação e segurança dos edifícios, nomeadamente, quanto ao adequado distanciamento das árvores aos edifícios.

A gestão do arvoredo urbano, bem como outro património vegetal com relevância preponderante no Município, exigiu o estabelecimento de regras de aplicação comum no território do Município, pelo que, se tornou essencial a criação de um instrumento normativo para promoção e sistematização das diversas intervenções quanto ao planeamento, implantação, gestão e manutenção do arvoredo. A abordagem da problemática, necessariamente complexa, do arvoredo, implica uma ponderação multidisciplinar e multiorgânica.

Neste sentido, a 30 de novembro de 2023, a Assembleia Municipal aprovou, em sessão ordinária, o Regulamento Municipal da Gestão do Arvoredo do Município de

Albergaria-a-Velha. O presente Regulamento encontra-se disponível no site institucional do município em <https://www.cm-albergaria.pt/viver/ambiente/espacos-verdes/arvores>.

Investimento: Recursos humanos: Recursos internos do Município.

Impacto Ambiental: Preservação da biodiversidade urbana, melhoria da qualidade do ar, regularização da temperatura, proteção do solo e da água, promoção de polinização e equilíbrio ecológico e prevenção da remoção (poda e/ou corte de árvores) indiscriminada.

Impacto Social: Melhoria da qualidade de vida, benefícios à saúde pública, valorização dos espaços públicos e educação e consciência ambiental.

Abolição do uso de glifosatos em espaços municipais

Estado da meta: Executada

O tratamento da vegetação indesejada em áreas urbanas é uma necessidade constante para a manutenção da segurança, acessibilidade e estética urbana. Tradicionalmente, o herbicida glifosato foi sendo amplamente utilizado para esse fim. No entanto, considerando os riscos à saúde pública, os impactos ambientais e a crescente resistência da população ao uso de agrotóxicos em ambientes urbanos, o Município de Albergaria-a-Velha procedeu à substituição do glifosato por métodos mais sustentáveis, como a monda mecânica (roçadoras e sopradores). A monda mecânica consiste na remoção de ervas daninhas por meios físicos, utilizando equipamentos manuais ou motorizados.

Investimento: Custo associados à aquisição dos equipamentos: 10.654,56€ + IVA

Impacto Ambiental: Redução da contaminação do solo e da água, proteção da biodiversidade e redução do risco de exposição direta de crianças, animais de estimação e trabalhadores da limpeza urbana aos produtos químicos.

Impacto Social: Melhoria na saúde pública e maior bem-estar em espaços públicos.

Instalação de pelo menos 100 abrigos para fauna

Estado da meta: Em execução

No âmbito do Campo de Trabalho Internacional #EcoPortoRiba que teve lugar na primeira quinzena de setembro de 2024, no Parque de Porto de Riba, em Soutelo, Branca, os voluntários construíram e instalaram 3 m de vedação de madeira morta para os saproxílicos (Figura 11) e um abrigo de madeira morta para os saproxílicos (Figura 12), três abrigos de morcego (Figura 13) e três caixas-ninho para aves (Figura 14).



Figura 11 - Vedação de madeira morta para os saproxílicos



Figura 12 - Abrigo de madeira morta para saproxílicos



Figura 13 - Abrigo de morcego



Figura 14 - Caixa-ninho para aves

Encontra-se previsto para setembro de 2025 a realização de mais um campo internacional de voluntariado em parceria com a Associação BioLiving, sendo uma das tarefas previstas precisamente a construção e instalação de abrigos para aves e morcegos nos parques urbanos de Frossos e de São João de Loure.

Investimento:

- Materiais como madeira, pregos, ferramentas foram financiados pela associação BioLiving.
- Recursos humanos: Equipa técnica da BioLiving.

Impacto Ambiental: Aumento da disponibilidade de locais de abrigo e reprodução para aves, morcegos e insetos polinizadores.

Impacto Social: Atividades amplamente participadas por escolas e famílias, promovendo a sensibilização ambiental e o envolvimento comunitário.

2.5. Rede municipal de reservas

Meta: Implementação em pelo menos 5 hectares

Prazo de execução: Até 2030

Estado da meta: Em desenvolvimento

Intervenções ainda não iniciadas. Está em curso o estudo e definição de zonas prioritárias para recuperação ecológica (ex.: plantação de espécies autóctones, recuperação de margens ribeirinhas).

3. Educação e literacia ambientais

3.1. Programa dedicado à comunidade escolar

Meta: Realização de pelo menos 500 ações e atividades escolares

Prazo de execução: 2022 – 2027

Estado da meta: Em execução

As ações e atividades escolares voltadas para a educação e literacia ambientais são de fundamental importância, pois contribuem diretamente para a formação de cidadãos conscientes, críticos e engajados na preservação do meio ambiente.

Nesta perspetiva, o Município desenvolve diversas iniciativas, entre as quais se destacam:

- Projeto Empreendedorismo nas Escolas – temas: Economia Circular/Transição digital e ODS:
 - As Aventura do Gaspar (Figura 15);
- Agenda Municipal de Educação (https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/AME_2022-2023.pdf);
https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/AME_2023-2024.pdf; https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/AME_2024-2025.pdf):
 - Oficinas pedagógicas;
 - Biocamp;
 - Passeios interpretativos na pateira de frossos;
 - Workshop de gastronomia sustentável;
 - Workshop de sustentabilidade;
 - Compostagem;
 - Projeto TO-BE-GREEN;
 - Campo de Férias;
 - Expoflorestal;
 - A importância da água;
 - Tesouros naturais;
 - Atividades laboratoriais;

- Horta pedagógica;
- Trilho sensorial;
- Água é vida;
- Dia Mundial da Água – um desejo ao preço da chuva;
- Escola sem plástico;
- Desta água beberei;
- Roteiros da água.
- Plantações de árvores autóctones (Exemplo - <https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/municipio-celebra-dia-da-floresta-autoctone> ; <https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/criancas-ajudam-na-reflorestacao-de-albergaria-a-velha>);
- Centro de Interpretação da Pateira de Frossos - Visitas escolares e campos de férias (<https://www.cm-albergaria.pt/visitar/centro-de-interpretacao-pateira-de-frossos/centro-interpretacao-pateira-de-frossos>):
 - Passeios botânicos;
 - Animação e jogos tradicionais;
 - Tesouros da natureza;
 - Natureza e arte;
 - Workshop de sustentabilidade;
 - Workshops cores da natureza (Figura 16);
 - Campos de férias tesouros da natureza;
 - Passeios interpretativos;
 - Birdwatching;
 - Rastos e tesouros da natureza;
 - Workshops de sementeiras (Figura 17);
 - Palestras floresta autóctone;
 - Pegadas mamíferos de portugal;
 - Visita escolas prémio empreendedorismo;
 - Campo de férias natureza divertida;
 - Visita professores agrupamento branca;
 - Visita professores agrupamento albergaria;
 - Workshops desperdício alimentar;

- Apresentação video candidatura wet.lands;
- Workshop de Carnaval Sustentável;



Figura 15 – Partilha de jogos lúdicos elaborados pelos estudantes do 1.º Ciclo, durante as sessões “A Aventura do Gaspar”, com base nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a Agenda 2030, no âmbito da 10.ª Mostra de Empreendedorismo Júnior (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/projetos-de-empreendedorismo-escolar-foram-premiados>)



Figura 16 - Workshop "Cores da Natureza"



Figura 17 - Workshop de Sementeiras

Investimento:

- Recursos humanos: Recursos internos do Município, técnicos do CIPF e estagiários

Impacto Ambiental: Fomento de atitudes de respeito e proteção ambiental junto das novas gerações.

Impacto Social: Reforçou a ligação das escolas ao território, complementando o currículo com experiências de educação ambiental.

3.2. Programa dedicado às famílias e público em geral

Meta: Realização de pelo menos 100 atividades para famílias e público em geral

Prazo de execução: 2022 – 2027

Estado da meta: Em execução

As atividades voltadas para toda a comunidade, focadas em educação ambiental e no conhecimento da biodiversidade, das boas práticas e das ameaças ao meio ambiente, são fundamentais para ampliar a consciência ecológica e promover uma transformação real e duradoura na sociedade. Essas iniciativas complementam o trabalho desenvolvido nas escolas e fortalecem a construção de uma cultura de sustentabilidade.

O Centro de Interpretação da Pateira de Frossos desempenha um papel essencial ao envolver e sensibilizar a comunidade sobre essas temáticas e sobre a importância do ambiente na qualidade de vida. Nesse contexto, são promovidas diversas ações e atividades, entre as quais se destacam (<https://www.cm-albergaria.pt/visitar/centro-de-interpretacao-pateira-de-frossos/centro-interpretacao-pateira-de-frossos>):

- Visitas ao Centro de Interpretação;
- Trilho sensorial;
- Passeios interpretativos Pateira de Frossos:
 - Botânica;
 - Borboletas;
 - Libélulas e Libelinhas;
 - TRILHA TRILHOS;
 - Espécies invasoras;
 - Birdwatching;
- Dia da gastronomia sustentável - Palestra nutrição sustentável;
- Workshops:
 - Gastronomia sustentável;
 - Sustentabilidade;
 - Cores da natureza;
 - Sementeira;
 - Compostagem (Figura 18);
 - Artesanal – Esteira de bunho (Figura 19);
 - Artesanal – Redes de pesca;
 - Artesanal – Tecelagem;
 - Macramé;
 - Cerâmica;
 - Carnaval Sustentável;
 - Infusões locais;
 - Bonecas de trapos;
 - Há Sustentabilidade...;
 - Desperdício alimentar;
 - Embrulhos ecológicos;

- Palestra e recolha de beatas;
- Beatas: De Frossos ao Mar;
- Palestra: A História Evolutiva da Floresta Portuguesa;
- Há Astronomia...;
- Exposições;
 - Invasoras Pateira de Frossos;
 - “Natália de Jesus”;
- Inauguração Mural Frossos;
- Apresentação vídeo candidatura WET.Lands;
- Pegadas natureza;
- Natureza divertida;
- Jogos tradicionais;
- Frossos em equilíbrio;
- Cãominhada (Figura 20);



Figura 18 - Workshop sobre Compostagem



Figura 19 – Workshop de Artesanato Local - Esteira de bunho



Figura 20 - Cãominhada pela Pateira de Frossos

Investimento:

- Custos pontuais:
 - Técnico de Aves: 160 €
 - Técnico de compostagem: 150 €
- Recursos humanos:
 - Programação e dinamização por técnicos do CIPF
 - Participação de convidados externos (ex: biólogos, chefs locais, artesãos)

Impacto Ambiental: Contribuiu para a literacia ecológica e promoção da conservação dos ecossistemas locais.

Impacto Social: Estimulação do turismo de natureza, reforço dos laços comunitários e valorização do saber-fazer tradicional.

3.3. Plano Local de Leitura Ambiente

Meta: Publicação de pelo menos duas obras

Prazo de execução: Até 2025

Estado da meta: Em execução

No dia 23 de abril de 2025, data que se assinalou o 3.º aniversário do Centro de Interpretação da Pateira de Frossos, realizou-se o lançamento oficial do “Guia da Flora | Pateira de Frossos” (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/centro-de-interpretacao-da-pateira-de-frossos-celebra-3-aniversario-com-lancamento-de-guia-dedicado-a-flora-local> e figura 21). Esta publicação resulta de dois anos de investigação e levantamento de campo realizados pela equipa do Centro. O guia reúne uma seleção cuidada das espécies botânicas mais representativas do território, apresentadas com fotografias e descrições acessíveis, promovendo o conhecimento e a valorização da flora local. Concebido como uma ferramenta educativa e de sensibilização ambiental, o guia é pensado tanto para especialistas como para o público em geral.

Está em elaboração e tem publicação prevista ainda para o corrente ano o Guia da Fauna da Pateira de Frossos, assim como o Guia das Espécies Invasoras do mesmo local.

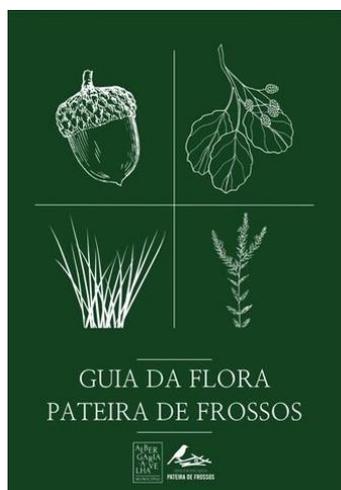


Figura 21 - Capa do Guia da Flora | Pateira de Frossos

Investimento:

- Custos associados ao Guia da Flora | Pateira de Frossos relativos à contratação de técnico especializado (flora) e à contratação de gráfica para produção de 250 exemplares: 11.154,60€ + IVA

Impacto Ambiental: Conservação da biodiversidade ao identificar e valorizar as espécies nativas.

Impacto Social: Promoção da educação ambiental, valorização da flora do local e promoção do turismo ecológico.

3.4. Publicações

Meta: Publicação de pelo menos dez peças (brochuras, postais, fascículos desdobráveis, etc)

Prazo de execução: Até 2025

Estado da meta: Executada

O Município tem vindo a desenvolver algumas publicações com o objetivo de promover a sensibilização e educação ambiental, bem como a valorização do património natural do concelho.

Destacam-se, no âmbito da sensibilização e educação ambiental, as seguintes publicações:

- Folheto “Albergaria A-Verde” - apresenta as principais ações “verdes” que a Autarquia promove e às quais os munícipes podem aderir em prol de um ambiente mais sustentável. O folheto dispõe de informações úteis e práticas sobre a recolha seletiva (ecopontos e oleões), o serviço gratuito de recolha de monos e resíduos verdes, a Loja Verde (reciclagem e troca de vestuário) e o projeto municipal de compostagem comunitária e doméstica “Albergaria A-Compostar” (https://www.cm-albergaria.pt/albergaria/uploads/document/file/5757/desdobravel_ambient_e.pdf)

- Flyer informativo sobre o projeto da compostagem – explica como participar no projeto municipal, o que é a compostagem, quais os seus benefícios e o que deve ou não ser colocado no compostor (https://www.cm-albergaria.pt/albergaria/uploads/writer_file/document/4625/compostagem_triptico.pdf)
- Guia de compostagem doméstica – ([http://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/jur25/Guia Compostagem.pdf](http://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/jur25/Guia%20Compostagem.pdf))
- Vídeo “Separe os seus Biorresíduos” – ([http://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/jur25/Biorresíduos Compostagem.mp4](http://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/jur25/Biorresiduos%20Compostagem.mp4))
- Flyer informativo “Aqui fruta feia não vai para o lixo” – sensibilização dos operadores do Mercado Municipal para aproveitar a fruta e os legumes que não vendem para doarem a IPSS do concelho ([http://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/jur25/Flyer Fruta Feia.pdf](http://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/jur25/Flyer%20Fruta%20Feia.pdf))
- Caderno com dicas e receitas para evitar o desperdício alimentar - distribuído durante a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos de 2021, este caderno foi partilhado com a população através do Mercado Municipal “A Praça” e reúne dicas e receitas práticas muito importantes que ajudam a reduzir significativamente o desperdício alimentar (https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/Caderno_dicas_e_receitas.pdf)

No âmbito da valorização do património natural do concelho, destacam-se as seguintes publicações:

- Flyers dos trilhos pedestres:
 - PR4 ABL | Trilho da Pateira de Frossos ([https://www.cm-albergaria.pt/albergaria/uploads/writer_file/document/6001/pr4 trilho da pateira de frossos.pdf](https://www.cm-albergaria.pt/albergaria/uploads/writer_file/document/6001/pr4_trilho_da_pateira_de_frossos.pdf))
 - PR5 ABL | Trilho dos Açudes ([https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/PR5 ROTA DOS ACUDES - GRAFICA FINAL.pdf](https://arquivo.cm-albergaria.pt/downloads/albanubes/ame/PR5_ROTAS_DOS_ACUDES_-_GRAFICA_FINAL.pdf))
 - PR6 ABL | Trilho do Porto de Riba ([https://www.cm-albergaria.pt/albergaria/uploads/writer_file/document/5052/vf pr6 trilho porto riba 12.pdf](https://www.cm-albergaria.pt/albergaria/uploads/writer_file/document/5052/vf_pr6_trilho_porto_riba_12.pdf))

- Flyer sobre o Centro de Interpretação da Pateira de Frossos e sobre a biodiversidade da mesma (https://www.cm-albergaria.pt/albergaria/uploads/writer_file/document/3782/flyer_cipf.pdf)
- Flyer da Rota dos Moinhos (https://www.cm-albergaria.pt/albergaria/uploads/writer_file/document/402/rotamoinhos.pdf)
- Flyer sobre os Parques de Lazer de Albergaria-a-Velha - apresenta informações sobre a localização dos parques e os equipamentos disponíveis, tais como WC, parque infantil, mesas, ponto de água, rio, percurso pedestre homologado, churrasqueira, moinhos e equipamentos desportivos (https://www.cm-albergaria.pt/albergaria/uploads/writer_file/document/4111/flyer_parques_de_lazer_10janeiro2024_2.pdf)
- Painel informativo sobre a Vaca Loura em Soutelo (Porto de Ribas) – Contém informação sobre esta espécie protegida que pode ser encontrada no concelho (Figura 22)



Figura 22 – Painel informativo sobre a Vaca Loura

Investimento:

- Custos associados ao/às:
 - Flyer informativo “Aqui fruta feia não vai para o lixo” e ao caderno com dicas e receitas para evitar o desperdício alimentar: 2.500 € + IVA
 - Flyer informativo do projeto da compostagem, ao guia de compostagem doméstica e ao Vídeo “Separe os seus Biorresíduos”: 4.795 € + IVA. Esta campanha foi apoiada pelo Fundo Ambiental tendo sido financiada a 100%.
 - Publicações no âmbito da valorização do património natural do concelho: 2.301,82€ + IVA.
- Recursos humanos: Recursos internos do Município

Impacto Ambiental: Promoção de atitudes sustentáveis, apoio à conservação e políticas públicas sustentáveis, promoção de educação ambiental contínua e incentivo ao turismo sustentável.

Impacto Social: Promoção do acesso à informação, incentivo às práticas sustentáveis e fortalecimento da cidadania ecológica.

3.5. Formação ambiental

Meta: Realização de pelo menos 10 ações de formação

Prazo de execução: Até 2025

Estado da meta: Executada

Os funcionários do Município têm participado, ao longo dos últimos anos, em diversas formações de carácter ambiental (Tabela 1).

Tabela 1 – Lista de formações efetuadas

Ano	N.º de formandos	Formação
2022	1	Mobilidade Elétrica - IE de Carregamento de Veículos Elétricos
2022	1	16.º Fórum Resíduos
2022	2	Têxteis Circulares & Sustentáveis
2023	3	PRO2030 - Programa Avançado em Valorização dos Recursos e Resíduos
2023	3	Conferência: Biodiversidade nas Cidades: A importância dos Espaços Verdes

2023	1	Fiscalização na gestão de resíduos
2023	1	Recolha seletiva e Tratamento Local de Biorresíduos
2023	1	7.º BuiFÓRUM: educar com a natureza
2023	2	Conferências de Março - Economia CirculAR, Hoje.
2023	2	Capacitação em Avaliação da Qualidade do Serviço - 4.ª Geração de Indicadores
2024	1	PRO2030 - Programa Operacional em Valorização dos Recursos e Resíduos
2024	1	Curso de Capacitação em Compostagem Comunitária e Doméstica (Associação Zero)
2024	1	Curso de formação profissional de Floresta Urbana: Gestão, Manutenção e Avaliação de Risco

No âmbito das Hortas Comunitárias e do Projeto da Compostagem, foram realizadas, até ao momento, 22 ações de formação, dirigidas aos utilizadores das hortas e às famílias participantes no projeto da compostagem (Tabela 2).

Tabela 2 – Lista de ações de formação ministradas pelo Município

Ano	Formação	N.º de formações	N.º de participantes
2021	Agricultura Biológica e Compostagem - Horta da Lapa	1	24
2023	Compostagem Comunitária	1	25
2023	Compostagem Doméstica	16	350
2024	Agricultura Biológica - Horta da Lapa	1	28
2024	Compostagem Comunitária	1	90
2024	Compostagem Doméstica	1	56
2024	A Agricultura Biológica - Horta 1.º Dezembro	1	29
Total		22	602

Investimento:

- Custos associados às formações da tabela 1: 1.150,50€
- Custos associados às formações da tabela 2:
 - Formação de agricultura biológica e compostagem - Horta da Lapa: 150€.
 - Formações de compostagem comunitária e doméstica: 507,10€. Estas formações integraram o projeto da compostagem apoiado pelo Fundo Ambiental tendo sido financiadas a 100%.
- Recursos humanos: Recursos internos do Município e técnico superior do CIPF

Impacto Ambiental: Mudança de comportamentos individuais e coletivos, fortalecimento de políticas ambientais e multiplicação do conhecimento ambiental.

Impacto Social: Capacitação e inclusão da população e dos técnicos municipais em práticas sustentáveis.

3.6. Prémios/Bolsas

Meta: Atribuição de pelo menos 15 bolsas

Prazo de execução: 2022 – 2025

Estado da meta: Em desenvolvimento

Encontra-se em fase de elaboração o regulamento relativo à atribuição dos prémios/bolsas, o qual deverá ser devidamente aprovado antes da abertura do período de candidaturas.

4. Envolvimento social

4.1. Plano municipal de voluntariado ambiental

Metas:

- Planeamento de pelo menos 20 ações
- Envolvimento de pelo menos 1000 voluntários

Prazo de execução: Até 2025

Planeamento de pelo menos 20 ações

Envolvimento de pelo menos 1000 voluntários

Estado das metas: Em execução

No âmbito do programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, promovido pelo IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., têm sido desenvolvidos vários projetos de voluntariado coordenados pela Associação BioLiving, em colaboração com o Centro de Interpretação Pateira de Frossos e o Município (Tabela 3). Entre os projetos destacam-se: *Frossos Inclusivo* (https://www.youtube.com/watch?v=dt_DSHPq_0w), *Frossos com Vida*, *Frossos Natural* e *Frossos em Equilíbrio* (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/voluntarios-colaboram-na-manutencao-do-centro-de->

[interpretacao-da-pateira-de-frossos](https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/voluntariado-jovem-pela-natureza-em-frossos) e <https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/voluntariado-jovem-pela-natureza-em-frossos>).

Estas iniciativas contribuíram para tornar o Centro de Interpretação da Pateira de Frossos um espaço mais inclusivo, dinâmico e acessível a todos os públicos, acolhendo milhares de visitantes. Entre as ações realizadas, destacam-se a construção de uma horta pedagógica, de um trilho sensorial, bem como a manutenção de um hotel de insetos e de um charco. Estes elementos didáticos, juntamente com o viveiro e o compostor, foram dinamizados pelos voluntários.

Os jovens voluntários participaram também em atividades de gestão florestal da Pateira de Frossos e outros espaços naturais de Frossos, através de ações de limpeza de vegetação, controlo de invasoras, entre outras tarefas.

Destacamos ainda, o Campo de Trabalho Internacional *EcoPortoRiba* (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/inscricoes-abertas-para-campo-de-trabalho-internacional-em-porto-de-riba>) que teve lugar no Parque de Porto de Riba, em Soutelo, freguesia da Branca (Tabela 3). Este projeto de voluntariado foi dinamizado pela Associação BioLiving, em colaboração com o IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., APPACDM de Albergaria-a-Velha e o Município. As principais tarefas deste campo de 11 dias foram: restauro ecológico através do controlo de espécies exóticas invasoras; construção de abrigos para a fauna nativa; podas, limpeza de caminhos e recolha de lixo; promoção de relações interculturais e sensibilização ambiental. O programa incluiu ainda jogos, aventuras e visitas culturais.

Futuramente, o Município contará com um Centro de Voluntariado em Frossos, cujas obras de construção já foram iniciadas.

Tabela 3 - Programas de Voluntariado e número de voluntários

Programa Voluntariado					
2022		2023		2024	
Programa	N.º Voluntários	Programa	N.º Voluntários	Programa	N.º Voluntários
Frossos Inclusivo	15	Frossos em Equilíbrio	37	Frossos em equilíbrio 2.0	45
Frossos com Vida	9			Campo de Trabalho Internacional EcoPortoRiba	17
Frossos Natural	6				
3 ações	30 voluntários	1 ação	37 voluntários	2 ações	62 voluntários
Sub-total: 6 ações 125 voluntários					
2022 / 2023 / 2024 / 2025					
Ações			N.º Voluntários		
12 Ações de Plantação			235		
4 Ações de Controlo de Espécies Invasoras			65		
Sub-total: 16 ações 300 voluntários					
Total: 22 ações 425 voluntários					

Investimento:

- Recursos humanos: Recursos internos do Município, técnicos do CIPF e equipa técnica da BioLiving em articulação com o CIPF

Impacto Ambiental: Permitiu realizar múltiplas ações de limpeza, plantação e controlo de invasoras, com efeitos positivos diretos sobre os ecossistemas locais

Impacto Social: Envolveu dezenas de jovens e cidadãos em experiências de voluntariado ambiental, promovendo o espírito de cidadania, cooperação intergeracional e compromisso com o território

4.2. Hortas comunitárias

Meta: Implementação de pelo menos uma horta comunitária

Prazo de execução: Até 2022

Estado da meta: Executada

No ano de 2021, o Município de Albergaria impulsionou a criação da primeira horta comunitária biológica do concelho, a Horta da Lapa (figura 21). Sendo constituída por 28 talhões, 4 (quatro) dos quais sob a forma de canteiros elevados, destinados a pessoas com mobilidade condicionada.

O Município de Albergaria-a-Velha acredita que a atividade agrícola, materializada sob a forma de hortas biológicas e pedagógicas, pode ser um importante instrumento na educação para a nutrição, segurança alimentar e sustentabilidade ambiental. As hortas biológicas são espaços onde as famílias podem cultivar, a título gratuito e precário, os seus produtos hortícolas de forma biológica e sustentável. Em simultâneo, contribuem para a poupança dos agregados familiares, promovem a economia circular e atuam na requalificação de espaços urbanos desagregados, contribuindo para uma cidade mais verde e sustentável.

Após o sucesso da experiência piloto da Horta Biológica da Lapa, e com vista à potencial criação de uma rede de hortas biológicas no Concelho, o Município de Albergaria-a-Velha criou em 2024 a segunda horta comunitária do concelho, Horta 1.ª de Dezembro, sendo esta composta por 29 talhões e 4 canteiros elevados para pessoas com mobilidade reduzida (figura 24).

Com efeito, justificou-se a necessidade de regulamentação municipal das condições de utilização e funcionamento das hortas biológicas, tendo sido aprovado, em dezembro de 2023, o Regulamento de Utilização e Funcionamento das Hortas Biológicas do Município de Albergaria-a-Velha, disponível no seu site institucional (<https://www.cm-albergaria.pt/viver/ambiente/horta-biologica>).

No dia 28 de junho de 2025 será inaugurada a Horta Pedagógica de Telhadela, um projeto da Donaldeia com o apoio do PDR2020, do Município de Albergaria-a-Velha e da Junta de Freguesia da Ribeira de Fráguas. A iniciativa foi pensada para aproximar as crianças da natureza, promover a educação ambiental e cultivar aprendizagens com as mãos na terra (figura 25).



Figura 23 – Horta Biológica da Lapa



Figura 24 – Horta Biológica 1º de Dezembro



Figura 25 - Publicidade à futura Horta Pedagógica de Telhadela

Investimento:

- Custos associados às/à:
 - Obras de construção das Hortas Biológicas: 75.995,41€

- o Horta Pedagógica de Telhadela - Subsídio de apoio atribuído pelo Município à associação Donaldeia: 20.831€.

- Recursos humanos: Recursos internos do Município

Impacto Ambiental: Redução da pegada de carbono, diminuição do desperdício de alimentos e melhoria da qualidade do solo.

Impacto Social: Fortalecimento da comunidade, segurança alimentar e nutricional, inclusão social e bem-estar da população.

4.3. Envolvimento dos privados (ligado às micro-reservas)

Meta: Assinatura de protocolo de colaboração com pelo menos 10 proprietários

Prazo de execução: Até 2027

Estado da meta: Em desenvolvimento

Em fase de diagnóstico.

4.4. Biodiversidade e pessoas

Meta: Obtenção de pelo menos 1500 registos

Prazo de execução: Até 2025

Estado da meta: Executada

A biodiversidade é a variedade de formas de vida existentes no planeta, incluindo animais, plantas, fungos, microrganismos e os ecossistemas que eles formam. Conhecer e entender a biodiversidade é essencial para a vida humana e para o futuro do planeta. Quando as pessoas conhecem a biodiversidade, elas desenvolvem maior consciência sobre sua importância e passam a agir de forma mais responsável. Também fortalece o apoio a políticas públicas e projetos de preservação ambiental. Para o efeito o Município desenvolveu estratégias de reconhecimento, recolha e partilha de dados sobre a biodiversidade local, através da promoção de campanhas de participação e de registo de observações na plataforma iNaturalist (<https://www.inaturalist.org/observations>).

Esta plataforma é voltada para pessoas que gostam de observar e registrar a natureza e é uma ferramenta poderosa para educação ambiental, pesquisa científica e conservação.

Aquando da elaboração da Estratégia Municipal de Sustentabilidade, a plataforma contava com 264 registos no concelho de Albergaria-a-Velha. Atualmente, esse número aumentou significativamente, totalizando 1903 registos (Figura 25).

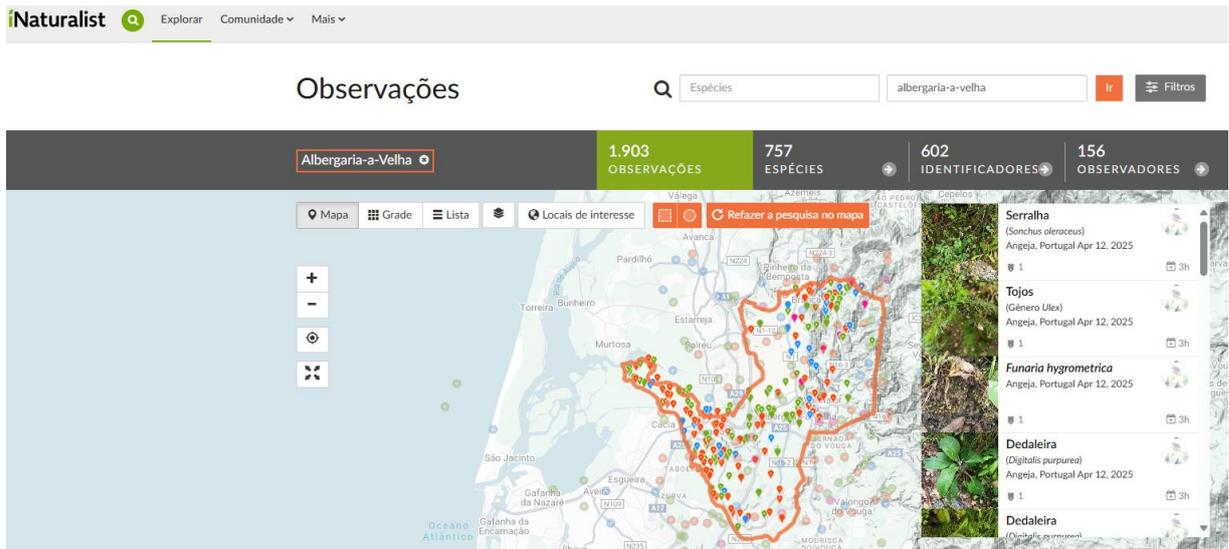


Figura 26 - Interface da plataforma iNaturalist, com registos de biodiversidade disponíveis no concelho de Albergaria-a-Velha (à data de 17 de abril de 2025)

Investimento: Recursos humanos: Técnicos do CIPF

Impacto Ambiental: Monitoramento da biodiversidade, apoio à conservação, ciência cidadã.

Impacto Social: Educação e alfabetização científica e conexão com a natureza e bem-estar.

4.5. Selo municipal de sustentabilidade

Meta: Instituição do selo municipal com pelo menos 50 estabelecimentos distinguidos

Prazo de execução: 2027 – 2030

Estado da meta: Executada

No âmbito do projeto Albergaria A-Verde Recicla, promovido pelo Município com o reconhecimento e apoio da Sociedade Ponto Verde, realizou-se, no dia 22 de abril de 2022, a cerimónia oficial de entrega dos Certificados Albergaria A-Verde Recicla a 200 empresas e organizações do Concelho, que se destacaram pelas boas práticas ambientais, nomeadamente, no domínio da reciclagem, no ano de 2021 (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/municipio-entrega-certificados-albergaria-a-verde-a-empresas-locais>).

Entre julho e dezembro de 2021, as empresas do Concelho foram incentivadas a desenvolverem um conjunto de ações internas que permitissem impulsionar a adesão ao sistema de Recolha Seletiva Porta-a-Porta e, em simultâneo, instituir processos de sensibilização internos junto dos seus colaboradores e qualificar os seus espaços com os equipamentos necessários que proporcionassem o acesso à reciclagem.

A obtenção do certificado “Albergaria A-Verde Recicla” obrigou a que as empresas demonstrassem a implementação, nos seus espaços, de um conjunto de requisitos que deram origem a um dos dois certificados disponíveis, o Certificado Silver ou o Certificado Gold. Para o Certificado Silver, os candidatos deviam disponibilizar ecopontos nas instalações e possuir um dos seguintes requisitos: ser aderente da recolha seletiva Porta-a-Porta ou proceder ao encaminhamento de resíduos para centros de reciclagem ou ter efetuado, pelo menos, uma ação de sensibilização/formação junto dos colaboradores. No caso do Certificado Gold, as empresas deviam, de forma cumulativa, ter ecopontos nas instalações, serem aderentes da recolha seletiva Porta-a-Porta (ou proceder ao encaminhamento de resíduos para centros de reciclagem) e terem efetuado, pelo menos, uma ação de sensibilização/formação junto dos colaboradores. Das 200 entidades distinguidas, 29 receberam o Certificado Gold e 171 o Certificado Silver.

Em 2022, realizou-se uma segunda edição do projeto Albergaria A-Verde Recicla que contou mais uma vez com a aprovação e apoio da Sociedade Ponto Verde. Esta edição culminou com a certificação de 224 empresas do concelho, numa cerimónia oficial realizada no dia 24 de março de 2023 (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/projeto-albergaria-a-verde-recicla-certificou-224-empresas-em-2022>).

Entre outubro de 2022 e janeiro de 2023, as empresas foram desafiadas a dinamizar um conjunto de ações e atitudes voltadas para a melhoria dos índices de reciclagem e a promoção de comportamentos ambientalmente sustentáveis. Nesta edição, foram atribuídos três níveis de certificação: Silver, Gold e Platinum. Para obtenção do Certificado Silver as empresas tinham de dispor de ecopontos e optar por realizar uma ação de formação ou aderir à recolha seletiva Porta-a-Porta. Para o Certificado Gold tinham de dispor de ecopontos, realizar, pelo menos, uma ação de sensibilização e aderir à recolha seletiva Porta-a-Porta. No caso do Certificado Platinum as empresas tinham de dispor de ecopontos, realizar, pelos menos, uma ação de sensibilização junto dos colaboradores e aderir a um operador de gestão de resíduos licenciado. Das 224 empresas certificadas, 28 receberam a designação Platinum, 63 Gold e 133 Silver. Em 2025, o Município, com o apoio da Sociedade Ponto Verde, desenvolveu mais um projeto desta feita o “Albergaria Soma + Vidro” (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/projeto-albergaria-soma-vidro>). Uma das vertentes deste projeto foi a mobilização dos empresários do canal Horeca (hotéis, restaurantes e cafés) para a implementação, nos seus estabelecimentos, de circuitos que facilitem o encaminhamento das embalagens de vidro vazias para a reciclagem. A sensibilização dos empresários foi realizada por meio de uma equipa, constituída pelo município, que se deslocou diretamente aos estabelecimentos com o objetivo de informar e apoiar os empresários, que ainda não o fazem, a adotarem práticas de reciclagem nos seus estabelecimentos. No total, foram desenvolvidas 123 ações de sensibilização, das quais resultaram 104 estabelecimentos reconhecidos pelas suas boas práticas na promoção da reciclagem do vidro. Os estabelecimentos distinguidos receberam o certificado “Albergaria Soma + Vidro” durante a cerimónia oficial realizada no dia 24 de abril de 2025 (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/municipio->

distingue-104-estabelecimentos-comerciais-pelas-boas-praticas-na-reciclagem-do-vidro).

Investimento:

- Custos associados ao:
 - Projeto Albergaria A-Verde Recicla – edição 2021: 76.100€. Este projeto foi apoiado pela Sociedade Ponto Verde, tendo sido financiado em 80%;
 - Projeto Albergaria A-Verde Recicla – edição 2022: 81.782,70€. Este projeto foi apoiado pela Sociedade Ponto Verde, tendo sido financiado em 50%;
 - Projeto Albergaria Soma + Vidro: 48.950€. Este projeto foi apoiado pela Sociedade Ponto Verde, tendo sido financiado em 53%.
- Recursos humanos: Recursos internos do Município.

Impacto Ambiental: Promoção de boas práticas ambientais, melhor gestão ambiental e promoção de uma cultura de responsabilidade ecológica.

Impacto Social: Fortalecimento da participação da comunidade nas boas práticas ambientais e promoção da educação e conscientização ambiental.

5. Eficiência e sustentabilidade

Metas:

- Concretização de pelo menos duas iniciativas de transição energética, com redução de pelo menos 500 toneladas de CO2/ano
- Reciclagem dos 3F em pelo menos 20% dos RSU (estamos em 12%)
- Implementação da Recolha de biorresíduos
- Compras públicas ecológicas em pelo menos 10% dos procedimentos

Prazo de execução:

- 2025 – 2027
- 2025 – 2027
- 2023 – 2025
- Até 2027

Concretização de pelo menos duas iniciativas de transição energética, com redução de pelo menos 500 toneladas de CO2/ano

Estado da meta: Em execução

Ao longo dos últimos anos tem vindo a ser implementada a tecnologia LED na Iluminação Pública no concelho através da Campanha LED E-Redes (Tabela 4). Esta campanha tem por objetivo a melhoria da qualidade do serviço prestado no âmbito da Iluminação Pública, com a instalação de luminárias com tecnologia mais eficiente, constituindo também, desde logo, um forte contributo para um ambiente mais sustentável.

Tabela 4 - Dados relativos à substituição de luminárias

Substituições de Luminárias da IP para LED					
Anos	2020	2021	2022	2023	2024
Número de LED's	849	1010	1295	884	1899
Poupança Estimada (MWh/ano)	179	213	273	170	416
Redução Emissões Estimada (TonCO2eq)	29	28	38	14	17

O Município tem investido na instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) de energia elétrica em edifícios públicos, como as Piscinas Municipais de Albergaria-a-Velha, as Piscinas Municipais da Branca, o Centro de Saúde de Albergaria-a-Velha, a Extensão de Saúde do Baixo Vouga, entre outros. Esta medida tem contribuído para uma redução significativa das emissões de CO₂, no entanto, os valores exatos dessa redução encontram-se em fase de apuramento.

Em 2024, o Município instalou 15 novos postos de carregamento para veículos elétricos nas seis freguesias do Concelho, totalizando atualmente 22 postos em funcionamento. A utilização de veículos elétricos contribui para a melhoria da qualidade do ar e para a redução da emissão de gases de efeito de estufa. Consciente deste facto, a Câmara Municipal tem investido na aquisição de veículos elétricos para a sua frota. Atualmente os dados sobre a redução de CO₂ proporcionada por esta medida encontram-se em fase de apuramento.

Investimento:

- Custos associados às intervenções da E-Redes na iluminação pública desde 2020: 178.385,88€
- Custos associados à instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC):
 - Sistemas Fotovoltaicos: 157.304,30€
 - Solar Térmico: 20.100,42€

Impacto Ambiental: Redução das emissões de CO₂, melhoria da qualidade do ar, uso mais eficiente dos recursos naturais e estímulo à inovação e economia circular.

Impacto Social: Melhoria da qualidade de vida e redução de custos públicos que podem ser redirecionados para áreas sociais.

Reciclagem dos 3F em pelo menos 20% dos RSU (estamos em 12%)

Estado da meta: Em execução

Em 2024, a recolha seletiva de resíduos urbanos encontrava-se nos 15,65%. Este aumento deve-se à estratégia do município nesta área, nomeadamente ao nível da aprovação do seu PAPERSU, que prevê a execução de um conjunto de medidas até 2030. Entre as ações já concluídas ou em curso, destacam-se a criação de uma oficina de costura, a recolha Porta-a-Porta do canal Horeca, a implementação da compostagem comunitária e doméstica e a loja To Be Green. Na área do trífuxo, em 2024, foram adquiridos 8 novos ecopontos pelo Município que foram distribuídos pelas 6 freguesias do concelho, promovendo uma maior sensibilização e consciencialização ambiental de todos os munícipes.

Investimento: Custos associados à aquisição dos 8 ecopontos: 13876€+IVA

Impacto Ambiental: Com a separação de resíduos na fonte e com a consequente recolha seletiva, os mesmos, podem ser objeto de tratamento e valorização adequada, o que leva à redução da necessidade de utilização de recursos naturais e diminuição da quantidade de resíduos em aterro. O correto encaminhamento dos resíduos evita igualmente problemas ao nível da poluição do solo, da água e do ar.

Impacto Social: Com a separação de resíduos na fonte e com a consequente recolha seletiva, promove-se a consciencialização ambiental, reduzindo a poluição e

contribuindo para um futuro mais sustentável, contribuindo para uma qualidade de vida adequada dos munícipes.

Implementação da Recolha de biorresíduos

Estado da meta: Em execução

Com o objetivo de simplificar o processo de compostagem dos biorresíduos, o Município lançou, em 2023, o Projeto Piloto “Albergaria A-Verde a Compostar”, que aposta na valorização dos resíduos orgânicos em duas vertentes: comunitária e doméstica (https://www.cm-albergaria.pt/albergaria/uploads/document/file/5362/boletim_59.pdf - página 21).

Na vertente da Compostagem Comunitária, foi instalado um compostor comunitário para 25 famílias na Vila das Laranjeiras, especialmente destinado aos cidadãos que residem em habitações sem espaço verde com solo de terra (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/municipio-arranca-com-primeiro-projeto-de-compostagem-comunitaria>). Atualmente este compostor abrange 30 famílias.

Na vertente da Compostagem Doméstica (Figura 20), o Município distribuiu 350 compostores domésticos aos cidadãos que possuíam espaço verde (seja um logradouro, quintal, horta ou terreno de cultivo) e demonstraram interesse em realizar a compostagem no seu terreno.

Considerando o sucesso do projeto “Albergaria A-Verde a Compostar”, em 2024, o Município instalou mais três novas ilhas de compostagem para 90 famílias localizadas no Mercado Municipal, na Santa Cruz e na Praça Alvares Cabral, e foram distribuídos mais 56 compostores domésticos, dando assim a oportunidade a mais famílias de fazerem parte do projeto (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/municipio-instala-3-ilhas-de-compostagem-comunitaria>).

No presente ano de 2025, serão instaladas mais três novas ilhas de compostagem comunitária, abrangendo 75 famílias na Rua do Mundo Novo (Branca), na Rua Eugénio Ribeiro e na Rua Dr.º Fortunato Pinho. Adicionalmente, serão distribuídos mais 100 novos compostores domésticos.

Em abril de 2024, teve início o projeto piloto “Albergaria A-Verde A Recolher os Biorresíduos”, com o objetivo recolher de forma separada os resíduos alimentares,

evitando a sua deposição nos contentores de indiferenciados (<https://www.cm-albergaria.pt/viver/ambiente/biorresiduos/recolha-pap-nao-domestico>). Para o efeito, foram distribuídos 40 contentores de 120 litros, equipados com sistema de identificação por RFID, a 35 entidades previamente sensibilizadas quanto às regras de deposição. Estas entidades incluem estabelecimentos de ensino, instituições particulares de solidariedade social, restaurantes e padarias do Centro de Albergaria-a-Velha. A recolha é realizada diariamente, e esta fase experimental permitirá obter indicadores e elementos para alargamento do circuito às restantes freguesias e outros utilizadores domésticos.

A implementação destas ações representa um passo significativo na gestão sustentável de resíduos, fomentando a participação ativa da comunidade e contribuindo para a redução do envio de matéria orgânica para aterro.



Figura 27 - Compostor doméstico

Investimento:

- Custos associados à implementação do projeto piloto Albergaria A-Verde a Compostar:
 - 2023: 42.882,80€ financiado a 100% pelo Fundo Ambiental.
 - 2024 e 2025: 94.898,22€ financiado a 100% pelo Fundo Ambiental.
- Custos associados à implementação do projeto piloto “Albergaria A-Verde A Recolher os Biorresíduos”: 147.400€

Impacto Ambiental: Redução das emissões de gases de efeito estufa, redução do Volume de Resíduos em Aterros - Em 2024 foi desviado de aterro 116,37ton/ano da compostagem doméstica, 20,97ton/ano da compostagem comunitária e 110,66 ton/ano da recolha porta-a-porta. Até abril de 2025 foram desviadas de aterro 50,50 ton/ano da recolha porta-a-porta. Melhoria da qualidade do solo e dos produtos plantados – O composto final é rico em nutrientes e melhora a estrutura do solo, a retenção de água e a fertilidade natural, reduzindo a necessidade de fertilizantes químicos. Parte do composto (adubo natural) resultante da compostagem comunitária encontra-se a ser utilizado nas hortas biológicas, enriquecendo o solo e melhorando a qualidade dos produtos plantados.

Impacto Social: Envolvimento de crianças e adultos, promovendo a conscientização ambiental familiar, mudança de hábitos de consumo através da redução do desperdício de alimentos e maior atenção ao que se compra e descarta, produção de adubo natural para hortas caseiras e hortas comunitárias, incentivo ao cultivo de alimentos em casa, mesmo em pequenos espaços, fortalecendo hábitos saudáveis e o contato com a natureza, fortalecimento de comunidades e melhoria na limpeza urbana e na qualidade de vida através da redução do volume de lixo comum nas ruas.

Compras públicas ecológicas em pelo menos 10% dos procedimentos

Estado da meta: Em execução

Atualmente as compras públicas ecológicas representam cerca de 3% dos procedimentos. Em 2024, os concursos públicos com critérios ecológicos foram os seguintes: CPIS_3/2024 – Limpeza e higiene, CPIS_2/2024 – Refeições escolares e CPAQ 37/2024 – Energia elétrica.

Investimento: Recursos internos do Município.

Impacto Ambiental: Redução da emissão de poluentes, economia de recursos naturais, estímulo à economia circular e à reciclagem, proteção da biodiversidade e persuasão para o mercado adotar soluções sustentáveis.

Impacto Social: Desenvolvimento sustentável da comunidade, transparência e responsabilidade social, melhoria da saúde e qualidade de vida.

6. Valorização e promoção do território

Meta: Participação do Município em pelo menos 10 eventos nacionais e 5 eventos internacionais

Prazo de execução: 2022 – 2030

Estado da meta: Executada

Uma excelente forma de angariar visibilidade (principalmente externa) e de valorizar e promover o território é a participação em eventos, independentemente da sua escala, eventos locais, nacionais e internacionais.

O Município tem participado em diversos eventos quer a nível local, nacional e internacional, sendo alguns deles contemplados com a co-organização do Município, a saber:

- Eventos locais:
 - 12.ª Edição Expoflorestal;
 - 13.ª Edição ExpoFlorestal;
 - VI BioFÓRUM - Envelhecimento Ativo | Centro Cultural de São João de Loure;
 - VII BioFÓRUM - Educação Ambiental | Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha e Parque dos Moinhos, Ribeira;
 - VIII BioFÓRUM - Restauro da Natureza | Incubadora de Empresas de Albergaria-a-Velha (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/bioforum-2024-restauro-da-natureza-da-lei-a-acao>);
 - 1.ª Edição do Festival dos Moinhos de Portugal | Albergaria-a-Velha;
- Eventos nacionais:
 - BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa 2022;
 - BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa 2023;
 - BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa 2024;
 - BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa 2025;
 - Fairway 2023 | Santiago de Compostela;

- Feira de Março 2023 (Rede de Incubadora de Empresas) | Parque de Feiras e Exposições de Aveiro;
- Feira de Março 2024 (Rede de Incubadora de Empresas) | Parque de Feiras e Exposições de Aveiro;
- Cerimónia de Entrega da Bandeira Verde por parte da ABAE (ECOXXI 2023) | Oeiras;
- Cerimónia de Entrega da Bandeira Verde por parte da ABAE (ECOXXI 2024) | Cascais;
- 1º Congresso Nacional e Mostra das Cidades e Vilas de Cerâmica | Centro de Congressos de Aveiro;
- II Fórum Peregrino | FPCS | Viana do Castelo;
- 51º Congresso da Academia Internacional de Cerâmica (AIC) sob o tema: "A cerâmica no Mundo Mediterrânico: da Antiguidade à Contemporaneidade" | Alcobaça e Caldas da rainha;
- 16º Simpósio e Tour da TIMS Sociedade Internacional de Molinologia | Valongo;
- Congresso AHRESP 2024 com o tema "Gestão é ter o coração do lado certo" | Parque de Exposições de Aveiro;
- Plano Regional de Ecoturismo do Centro de Portugal e do Guia BCBM "Ecoturismo no Centro de Portugal | Bussaco;
- Conferência "Construir o Turismo do Futuro" | Centro de Congressos de Aveiro;
- Apresentação Espanha Verde "Nore Diem" - Quinta dos Barões | Vila Nova de Gaia;
- X Colóquio Internacional dos Caminhos de Santiago – Apresentação "O Caminho de Santiago em Albergaria-a-Velha - uma peregrinação desde a Idade Média" | São Pedro de Rates (Póvoa de Varzim);
- IX Jornada Internacionais do Turismo em Águeda;
- 12º Congresso subordinado ao tema "TURISMO E LIBERDADE" | Tomar;
- Eventos internacionais:
 - Xantar 2022 | Ourense;

- FITUR 2022 | Madrid;
- FITUR 2025 | Madrid;
- URBACT City Festival | Patin, Grande Paris, França (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/municipio-marcou-presenca-no-urbact-city-festival>);
- URBACT City Festival | Wroclaw, Polónia (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/municipio-de-albergaria-a-velha-distinguido-no-urbact-city-festival>);
- Webinar "Circular Economy Transition: The Role of Cities and Local Government" – Dublin (<https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/municipio-participou-em-evento-europeu-sobre-economia-circular>).

Investimento:

- Custos associados ao evento da Expoflorestal (2022 e 2024): 60.000€
- Recursos humanos: Recursos internos do Município

Impacto Ambiental: Promoção da sustentabilidade, do turismo responsável, da educação ambiental e incentivo à economia verde.

Impacto Social: Valorização do conhecimento local e promoção da participação dos cidadãos.

Considerações finais

A implementação da Estratégia Municipal de Sustentabilidade de Albergaria-a-Velha, ao longo do período analisado, reafirma o compromisso do município com uma visão de desenvolvimento equilibrado, responsável e orientado para o futuro. Os resultados alcançados refletem uma abordagem integrada e participativa, alinhada com os princípios do Pacto Ecológico Europeu e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

É fundamental reforçar os mecanismos de monitorização e avaliação de impacto para consolidação das metas alcançadas e para a orientação das futuras fases da estratégia.

O desenvolvimento da estratégia até ao momento confirma que a sustentabilidade é um processo dinâmico e transversal, que exige não apenas planeamento e ação, mas também capacidade de execução, adaptação e compromisso contínuo por parte de todos os agentes envolvidos. Albergaria-a-Velha reafirma, assim, a sua determinação em prosseguir este caminho, assegurando uma gestão pública mais consciente, participativa e preparada para os desafios ambientais.

Recentemente, o Município de Albergaria-a-Velha recebeu o Galardão Bandeira Verde ECOXXI 2024, pelo segundo ano consecutivo, tendo ficado posicionado entre os 20 melhores a nível nacional. Para Albergaria-a-Velha, a Bandeira Verde ECOXXI simboliza o reconhecimento de um percurso de oito anos de estratégias e ações consistentes para construir um concelho mais verde e sustentável, refletindo o compromisso com o bem-estar da comunidade.

O futuro passará por adotar ações e políticas verdes mais ambiciosas, maior preservação da biodiversidade, gestão hídrica mais equilibrada e medidas específicas para a redução de riscos de poluição, com foco na estabilidade dos ecossistemas. O Concelho dispõe de um enorme potencial verde, que cumpre proteger e preservar. Os principais desafios prendem-se com os custos de implementação associados e os resultados dependem de equipas motivadas, implicam tempo e persistência. Em todas as ações a desenvolver estará sempre o lema “Albergaria -A-Verde”.

Ao mesmo tempo, pretendemos continuar a atrair a fixação de pessoas, reconhecendo Albergaria como um destino verde para viver, visitar e empreender.